

## **Declaração da ASPHER sobre a nova Doença por Coronavírus (COVID-19) A emergência de um surto**

John Middleton, Presidente – ASPHER (autor correspondente: [john.middleton@aspher.org](mailto:john.middleton@aspher.org)); Jose M Martin-Moreno, Presidente – Comissão de Honra da ASPHER & Professor – Universidade de Valencia, Espanha; Henrique Barros, Presidente – Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto, Portugal; Laurent Chambaud, Diretor – EHESP Escola de Saúde Pública, França; Carlo Signorelli, Diretor – Escola de Saúde Pública, Universidade Vita-Salute San Raffaele, Milão, Itália

Consulte <https://www.aspher.org/aspher-covid19-statement-signatories.html> para aceder à lista completa de signatários.

Citação: Middleton, J., Martin-Moreno, J.M., Barros, H. *et al.* ASPHER statement on the novel coronavirus disease (COVID-19) outbreak emergency. *Int J Public Health* (2020). <https://doi.org/10.1007/s00038-020-01362-x>

Com o surgimento da doença pelo novo coronavírus (COVID-19), vivemos atualmente uma emergência mundial que afeta todas as sociedades. Felizmente, aprendemos muito desde a pandemia de influenza de 1918/19, e desde então percorremos um longo caminho para controlar as doenças infecciosas. A varíola foi erradicada, os números de novos casos de sarampo e poliomielite foram drasticamente reduzidos, e houve grandes conquistas na mitigação do VIH. Ainda assim, devemos agora coordenar esforços a uma escala global para impedir a propagação da COVID-19, uma epidemia com consequências graves. A globalização, a facilidade em viajar e as fronteiras abertas apresentam desafios; mas o grau de progresso científico e a rápida partilha livre de conhecimento gerado também proporcionam oportunidades importantes que não estavam disponíveis em epidemias anteriores. Estas oportunidades devem ser utilizadas da melhor forma e é aqui que a saúde pública desempenha um papel crítico.

Os países responderam à COVID-19 com um conjunto de medidas que reflete valores nacionais, imperativos políticos e diferentes pareceres científicos de especialistas locais. Por vezes, a resposta tem sido mais guiada pelas orientações políticas do que pela ciência. A crise da COVID-19 será provavelmente um desafio prolongado, que necessitará de preparação, exigindo harmonização de medidas e respostas coordenadas entre os países da Região Europeia e a nível global. O papel da Organização Mundial da Saúde (OMS) durante a crise é essencial, pois a governança global e local da COVID-19 requer: uma ação coletiva, ética e baseada na evidência; mensagens, recomendações e diretrizes consistentes; e medidas de proteção para toda a população e para os grupos mais vulneráveis. O Centro Europeu para a Prevenção e Controlo das Doenças (ECDC) desempenha um papel crítico na proteção transfronteiriça e as suas ações ao longo do tempo têm contribuído consideravelmente para o treino de competências na área das doenças infecciosas em cada país.

**A ASPHER, como organização que na Europa representa as Escolas de Saúde Pública, encoraja cada país a fortalecer o papel e os recursos disponíveis para a OMS e a**

---

**alinhar-se com as políticas da OMS. A ASPHER apoia a manutenção e o fortalecimento do mandato do ECDC para uma ação internacional. A ASPHER apela aos órgãos governamentais da Europa, à Comissão Europeia e a cada país individualmente que: reconheça as competências específicas dos profissionais de saúde pública, envolvendo-os na tomada de decisões para coordenar de forma efetiva ações aos níveis Europeu e nacional; invista fundos e recursos adequados nos sistemas de saúde, nas operações essenciais de saúde pública, no planeamento e na preparação; e inclua a saúde em todas as políticas.**

A crise da pandemia da COVID-19 não será a nossa última, o que revela a urgência de um esforço forte e concertado para desenvolver a formação, a investigação e as competências em saúde pública, de forma a formar e a manter um quadro preparado de especialistas e profissionais de saúde pública. É necessário promover abordagens e conhecimentos de saúde pública noutras profissões, apoiando equipas multiprofissionais e colaborações interdisciplinares. Além disso, a responsabilidade individual necessária para cumprir as medidas de contenção sublinha a necessidade de uma população com adequada literacia em saúde e a urgência em combater a desinformação. As Escolas de Saúde Pública promovem abordagens multidisciplinares, permutam conhecimentos sobre a prática e as políticas públicas e cooperam em redes Europeias e internacionais. As Escolas de Saúde Pública especializam-se em preparar líderes em saúde pública que saibam organizar e gerir os sistemas de saúde, planear a proteção da saúde e a prevenção de doença, e comunicar ao público. Estas competências são fundamentais, quer seja para lidar com uma pandemia emergente, com ameaças a longo prazo tais como alterações climáticas e inseguranças regionais, ou para implementar as medidas habituais para proteger a saúde das pessoas. No entanto, muitas vezes no passado os recursos para a formação e educação em saúde pública foram erodidos ou negligenciados, levando a uma preparação insuficiente e a uma resposta enfraquecida ao surto da COVID-19.

**A ASPHER solicita a afetação de recursos à formação de emergência específica em COVID-19 e um investimento renovado de longo prazo na formação e educação em saúde pública a todos os níveis.**

A ASPHER compromete-se a apoiar, reforçar e coordenar os esforços dos nossos mais de 100 membros - escolas e programas de formação em saúde pública - em toda a Região Europeia e pelo mundo, para fortalecer e consolidar a área de saúde pública a bem das pessoas que servimos.

---